



TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

Tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 11.947/2009 e na Resolução nº 26/CD/FNDE, de 17/06/2013, o objeto do presente Chamado Público é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, objetivando atender as **Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil - CEIM'S** através da Secretaria Municipal de Educação, conforme especificações e quantidades discriminadas neste Termo de Referência.

2. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

2.1 Lei nº 10.520 de 17/07/2002, Lei Complementar nº 123 de 14/12/2008, Decreto Municipal nº 368 de 20/07/2009, Lei Federal nº 11.947/2009 e na Resolução nº 26/CD/FNDE, de 17/06/2013, e Lei nº 8.666 de 1993 e suas alterações.

3. DA ESPECIFICAÇÃO DOS PRODUTOS E QUANTITATIVO

| Nº | PRODUTO | UNID | QTDADE |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------|
| 01 | ABOBRINHA (VERDE) - De primeira qualidade, tamanho médio, perfeito estado de desenvolvimento do aroma, tenra, cor e sabor próprios da variedade e espécie e grau de evolução e tamanho tal que lhe permita suportar a manipulação, turgescer, intactas, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas aderentes à superfície externa. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 4.400 |
| 02 | ABÓBORA KABOTIAN - de primeira qualidade, tamanho médio, perfeito estado e desenvolvimento do aroma, tenra, cor e sabor próprios da variedade e espécie e grau de evolução e tamanho tal que lhe permita suportar a manipulação, turgescer, intactas, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas aderentes à superfície externa. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 2.751 |
| 03 | ALFACE - Tipo crespa, especial, com ou sem cabeça, frescas, em pé bem desenvolvido pesando aproximadamente 350g, firmes e bem desenvolvidas, apresentando grau de evolução completo do tamanho, aroma e cor próprias da espécie e variedade, livres de ferimentos ou defeitos, não estando | KG | 20.347 |



| | | | |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|---------|
| | danificadas por qualquer lesão de origem física ou mecânica que afete a sua aparência, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | | |
| 04 | ALHO - cabeça inteira, dentes grandes e uniformes, firmes e com brilho, de primeira qualidade. Apresentando grau de evolução completo do tamanho, aroma e cor próprias da espécie e variedade, livres de ferimentos ou defeitos, não estando danificadas por qualquer lesão de origem física ou mecânica que afete a sua aparência, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 7.015 |
| 05 | BANANA NANICA - de primeira qualidade, in natura, em penca, com 60% a 80% de grau de maturação climatizada, uniformes, no grau máximo de evolução do tamanho, tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, não estarem golpeadas ou danificadas por quaisquer lesões de origem física ou mecânica que afetem a sua aparência, frescas, firmes e com brilho, aroma e sabor da espécie, sem ferimentos ou defeitos, estarem livres de resíduos de fertilizantes, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 171.758 |
| 06 | BANANA MAÇÃ - De primeira qualidade, in natura, em penca, com 60% a 80% de grau de maturação climatizada, tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, não estarem golpeadas ou danificadas por quaisquer lesões de origem física ou mecânica que afetem a sua aparência, frescas, firmes e com brilho, estarem livres de resíduos de fertilizantes com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 1.409 |
| 07 | BATATA DOCE - Tubérculo com aspecto, aroma e sabor típicos da variedade com uniformidade no tamanho e cor, deve estar livre de sujidades, parasitos e larvas, sem rachaduras e perfurações, sem corpos estranhos ou terra aderida à superfície externa. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e | KG | 5.930 |



| | | | |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------|
| | conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | | |
| 08 | BATATA INGLESA - de primeira qualidade, lavada, tamanho médio, uniforme, inteira, sem ferimentos ou defeitos, firmes e com brilho, sem corpos estranhos ou terra aderido à superfície externa. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 26.393 |
| 09 | BETERRABA - De primeira qualidade, com folhas de tamanho médio, uniformes, tenros, sem corpos estranhos ou terra aderidos à superfície externa, folhas inteiras, de coloração uniforme e sem manchas, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, tenras, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 5.854 |
| 10 | CEBOLA - Tamanho médio, uniforme, sem ferimentos ou defeitos, tenra e com brilho, turgescientes, intactas, firmes e bem desenvolvidas. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 19.724 |
| 11 | CENOURA - Sem folhas, primeira qualidade, tamanho médio, uniforme, sem ferimentos ou defeitos, tenras, sem corpos estranhos e terra aderido à superfície. Com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 17.931 |
| 12 | CHEIRO VERDE: salsinha e cebolinha. lavadas em maço composto com as duas hortaliças, pesando aproximadamente 300 Gramas, frescas, sem folhas amareladas e secas, sem manchas escuras sem corpos estranhos aderidos às folhas. Folhas verdes, sem traços de descoloração, turgescientes, intactas, firmes e bem desenvolvidas. Devem apresentar coloração uniformes e típicos da variedade. Não são permitidos defeitos nas verduras que lhes alterem a sua conformação e aparência. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade | KG | 3.600 |



| | | | |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|
| | semanal. A embalagem secundária deverá ser em monoblocos plásticos e limpos. | | |
| 13 | CHUCHU - De primeira qualidade, tamanho médio, inteiros, tenros, com coloração uniforme, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de ferimentos ou defeitos, manchas, sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 321 |
| 14 | COMPOSTO LÁCTEO - Em pó, instantâneo, a base de açúcar, leite em pó integral, soro de leite em pó, maltodextrina, cacau em pó, emulsificante lecitina de soja, acrescido de vitaminas e minerais. O produto deve dissolver facilmente na água; deve estar seco e solto; não deve apresentar cor alaranjada ou amarela forte, cheiro azedo ou rançoso, manchas escuras ou esverdeadas (mofo). Acondicionado em embalagem aluminizada de 1kg, com identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido, de acordo com a Resolução 12 de 1978 da Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos – CNNPA. Ministério da Agricultura/SIF. Prazo de validade mínimo de 6 meses na data de entrega | PACOTE | 35.648 |
| 15 | COUVE MANTEIGA - Folhas de tamanho médio, talo verde, inteiras, coloração uniforme e sem manchas, turgescendo, firme e bem desenvolvidas, sem ferimentos ou defeitos, apresentando grau de evolução completo do tamanho, aroma e cor próprias da espécie e variedade, pesando aproximadamente 01 (UM) Quilograma o maço, não estando danificadas por qualquer lesão de origem física ou mecânica que afete sua aparência, com ausência de sujidades, parasitas e larvas. | MAÇO | 10.619 |
| 16 | DOCE DE LEITE - Produto de primeira qualidade a base leite, açúcar, sal, glicose e bicarbonato de sódio. Acondicionado em embalagem de polietileno de aproximadamente 400g a 500g, com identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido, de acordo com a Resolução 12 de 1978 da Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos – CNNPA. Ministério da Agricultura/SIF. Prazo de validade mínimo de 6 meses na data de entrega. | POTE | 1.981 |
| 17 | ESPINAFRE - De primeira, ter coloração verde, ser tenros, fresco, estar sem ataques de pragas e doenças e não apresentar-se com folhas amareladas e danos mecânicos. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. Deve apresentar aproximadamente 01 Quilograma cada maço. | KG | 2.394 |
| 18 | GELÉIA DE FRUTAS - Produto de primeira qualidade a base de polpa de fruta, açúcar e pectina. Acondicionado em | POTE | 1.981 |



| | | | |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------|
| | embalagem de polietileno de 200g a 500g, com identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido. Rotulagem segundo os padrões da Resolução nº 259 de 20/09/2002 do Ministério da Saúde. Prazo de validade mínimo de 6 meses na data de entrega. | | |
| 19 | GOIABA VERMELHA - De primeira qualidade, in natura, frutos de tamanho médio, no grau máximo de evolução no tamanho, com 60% a 70% de grau de maturação, tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, não estarem golpeadas ou danificadas por quaisquer lesões de origem física ou mecânica que afetem a sua aparência, frescas, firmes e com brilho, aroma e sabor da espécie, sem fermentos ou defeitos, estarem livres de resíduos de fertilizantes, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. | KG | 20.231 |
| 20 | LIMÃO - Taiti, in natura, de primeira qualidade, tamanho médio, aroma e sabor da espécie, uniformes, firmes e com brilho, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de fermentos ou defeitos, sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos | KG | 1.707 |
| 21 | MAMÃO - De primeira qualidade, in natura, tipo formosa, fruto com 60 a 80% do grau de maturação climatizado, tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, apresentando aroma e cor próprias da espécie e variedade, não estejam golpeadas ou danificadas por quaisquer lesões de origem física ou mecânica que afetem a sua aparência, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 16.744 |
| 22 | MANDIOCA - Tipo branca ou amarela, primeira qualidade, raízes grandes, no grau normal de evolução do tamanho, sabor e cor próprios da espécie, uniformes, frescas, sem casca, sem fermentos ou defeitos, cortadas em pedaços de aproximadamente 10cm, não fibrosas, livres de umidade, congeladas à temperatura 18°C. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 11.193 |
| 23 | MEL DE ABELHA (1 KG) - Puro, o mel não poderá conter substâncias estranhas à sua composição normal, nem ser | KG | 1.138 |



| | | | |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------|
| | adicionado de corretivos de acidez. Poderá se apresentar parcialmente cristalizado e não apresentar caramelização nem espuma superficial, aspecto: líquido denso, viscoso, translúcido ou parcialmente cristalizado, cor: levemente amarelada a castanho-escuro, sabor e odor próprio do produto. Ausência de sujidades, parasitos e larvas. Acondicionado em embalagem de 1 Kg, confeccionado em material plástico. Ficha técnica. Apresentar laudo atestando pureza do produto. Rótulo contendo identificação da empresa, registro no SIM, SIE ou SIF. | | |
| 24 | MELANCIA - Fresca, no ponto de maturação, sem ferimentos ou defeitos, mantendo as características organolépticas. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 14.144 |
| 25 | MILHO VERDE - Milho verde in natura, desprovido de palha, espigas com tamanho médio, verdes, grãos macios, isentos de partes pútridas. Acondicionados em embalagem de 1 Kg, transparente, com etiqueta contendo peso, data de validade, data de fabricação, endereço do fornecedor. | KG | 3.065 |
| 26 | OVOS - De galinha, tipo extra, classe A, branco, proveniente de avicultor com inspeção oficial-SIF O produto deve apresentar casca áspera, porosa, fosca, seca e limpa; não deve conter rachaduras; a clara deve ser firme e a gema inteira, abaulada no centro; quando colocado na água devem afundar. Acondicionados em embalagens contendo 12 unidades, contendo no corpo da embalagem identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido mínimo de 720 g. O produto deverá ter registro no Ministério da Agricultura e/ou Ministério da Saúde/SIF. | Un. | 108.605 |
| 27 | PONCA - Fruta cítrica in natura, de primeira qualidade, no grau máximo de evolução no tamanho, tamanho médio, aroma e sabor da espécie, uniformes, firmes e com brilho, apresentando grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Com ausência de ferimentos ou defeitos, sujidades, parasitos e larvas. | KG | 13.708 |
| 28 | REPOLHO - Tipo verde, tamanho médio, primeira qualidade, com peso de 1 kg cabeças fechadas, sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas e com coloração uniforme. Com ausência de ferimentos ou defeitos, sujidades, parasitos, fungos e larvas. É indispensável uniforme na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagens transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | KG | 29.173 |
| 29 | TOMATE - Tipo Santa Cruz, de primeira qualidade, tamanho médio a grande, tenros, sem manchas, com coloração uniforme e brilho apresentando grau de maturação aproximadamente 60%, tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo, com | KG | 35.058 |



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA DE DOURADOS
Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Finanças

| | | | |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----|
| | ausência de ferimentos ou defeitos, sujidades, parasitos e larvas. É indispensável uniformidade na coloração, tamanho e conformação. Acondicionadas em embalagem transparente e resistente, com etiqueta de pesagem e prazo de validade semanal. A embalagem secundária deve ser em monoblocos plásticos e limpos. | | |
| 30 | VAGEM - Deverá ter classificação de Primeira, frutos de coloração verde clara, tenros e com tamanho de 12 a 15 cm. Deverá apresentar grau de maturação tal que permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo mediato e imediato. Deverá apresentar bem formados, sem manchas, sem ataque de pragas e doenças, sem rachaduras e danos mecânicos. | KG | 117 |

Parágrafo Único. Ficará a critério da Contratante, a aquisição do total de cada item, sendo que a quantidade prevista poderá ser contratada total ou parcialmente, não gerando qualquer ônus a Secretaria Municipal de Educação.

4. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS:

• **UNIDADES ESCOLARES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:**

| | CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL | ENDEREÇO |
|----|---------------------------------|-----------------------------------------------|
| 1 | CEIM Austrílio F.de Souza | Rua Jaime Moreira, nº1590 – Jd Maracanã |
| 2 | CEIM Beatriz de B. Bumlai | R Manoel Rasselen, nº545 - BNH 4º Plano |
| 3 | CEIM Celso de Almeida | R Martin Lutero, nº2865 – Resid. Canaã I |
| 4 | CEIM Claudete P. Lima | R José C. de Almeida, nº1700 Est.Guassú |
| 5 | CEIM Claudina S. Teixeira | R Demenciano Pereira,2545–Estrela Porã |
| 6 | CEIM Dalva Vera Martines | Rua Avaré, nº2645 - Jardim Jockey Clube |
| 7 | CEIM Décio Rosa Bastos | Rua Antônio Azambuja, nº660 - Vila Vieira |
| 8 | CEIM Geny Ferreira Milan | R Deolinda Conceição,840-V. Cachoeirinha |
| 9 | CEIM Helena Efigênia Pereira | Rua Manoel Correa Filho, nº465 |
| 10 | CEIM Hélio Lucas | R Egidio C. César, nº2045 –Izidro Pedroso |
| 11 | CEIM Ivo Benedito Carneiro | R Clóvis Cersósimo, nº1730 - J Monte Líbano |
| 12 | CEIM Kátia Marques Barbosa | R Josué Pires Garcia, nº2400 - Pq Nova Ddo |
| 13 | CEIM Manoel Pedro Nolasco | R Amancio de Matos, 1265 - Jd João Paulo II |
| 14 | CEIM Maria de Nazaré | R Ozório Nunes Siqueira, nº161 – Jd Flórida I |
| 15 | CEIM Maria Rozário M. Sechi | R Eduardo Cezózimo, nº415 – PQ Alvorada |
| 16 | CEIM Maria Madalena- | R Filinto Muller, nº390 - Pq das Nações I |
| 17 | CEIM Paulo Gabiatti | R Pureza Carneiro Alves, nº885 - J Água Boa |
| 18 | CEIM Pedro da Silva Mota | R Maria Alves da Silva, nº200 - Jd Guaicurus |
| 19 | CEIM Pequeno Príncipe | Rua Ipanema, nº1115 - Jardim Santo André |
| 20 | CEIM Professor BertílioBinsfeld | Rua das Mangueiras, nº3340 - Jardim Colibri |
| 21 | CEIM ProfºGuilherme S Gomes | R Silidônio Verão, nº1495 - Jd Vista Alegre |
| 22 | CEIM Professor Mário Kumagai | R Anair da S. Rocha, nº1530 -Jd N. Horizonte |
| 22 | CEIM Profª Clarinda M.e Souza | R Danilo Vilhalva Paixão, nº1045 - |
| 23 | CEIM Profª Dejanira Q.Teixeira | R João Vicente Ferreira, nº7450 – Jd S.Maria |
| 24 | CEIM Profª Irany Batista Matos | R Ernesto de Matos, nº275 -Cachoeirinha |
| 25 | CEIM Profª Lúcia Licht Martins | R Alice L. Martins, nº435 – Jd Jockey Clube |
| 26 | CEIM Profª Zeli da Silva Ramos | R Cnel José Alves M, nº600-Jd Monte Carlo |



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA DE DOURADOS
Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Finanças

| | | |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 27 | CEIM Ramão Vital Viana | Rua Projetada 4, nº85 - Jardim Olinda |
| 28 | CEIM Recanto da Criança | R Clóvis Cezósimo Souza,nº1305 – V. Índio |
| 29 | CEIM Recanto Raízes | Rua Cafelândia, nº1640 - Jardim Água Boa |
| 30 | CEIM Sarah Penzo | R Raimundo Andrade, 235-Pq das Nações II |
| 31 | CEIM São Francisco | Rua José de Alencar, nº1350 - Vila Índio |
| 32 | CEIM Sonho Encantado | Rua Projetada 16, nº608 - Altos do Indaiá |
| 33 | CEIM Vittorio Fedrizzi | R Edgar Xavier de Mattos, nº400 – Jd Itália |
| 34 | CEIM Wilson Benedito Carneiro | R Rangel Torres, nº2005 - Jd Santa Brígida |
| 35 | CEI UFGD | Rod. Dourados/Itahum, Km 12 – UFGD II |
| 36 | CEIM Profª Maria de L. Silva | Rua Teiji Matsui s/nº |
| 37 | CEIM Isilda Apª dos S. Souza | Jardim Colibri |
| 38 | CEIM Argemira R. Barbosa | Residencial Idelfonso |
| 39 | CEIM José Marques da Silva | Vila Vargas |
| | UNIDADES CONVENIADAS (Cadastradas no PNAE) | ENDEREÇO |
| 1 | Creche Lar André Luiz Pavilhão da Sopa | R. Wlademiro do Amaral, 225 - Vila Amaral, |
| 2 | Associação Educacional Ceminha | R. Ciro Melo, 2.126, Centro |
| 3 | ABCDE - Associação Brasileira de Crédito e Desenvolvimento da Educação e do Esporte – SEDE | Rua Onofre Pereira de Matos, 2720 – Centro |
| 4 | ABCDE - Associação Brasileira de Crédito e Desenvolvimento da Educação e do Esporte – EXTENSÃO | Rua Manoel Rasslen 1205 – Jardim Rasslem |
| 5 | Centro de Educação Infantil Santa Rita | R. Toshinobu Katayama, 1033 - Vila Planalto |
| 6 | Associação Pestalozzi de Dourados | Rua Dom João VI – 905 – Vila Industrial |
| 7 | APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais | R. Gen. Osório, 3625 - Jardim Itaipu |
| | ESCOLAS MUNICIPAIS | ENDEREÇO |
| 1 | EM Agrot. Padre Andre Capelli | Rod. Gumercindo P. dos Reis, nº379 - Km 1 |
| 2 | EM Armando Campos Belo | R João Paulo Gacete, nº4825 – J. Sta Brígida |
| 3 | EM Arthur Campos Mello | R Ernesto Carvalho,nº815-V. Cachoeirinha |
| 4 | EM Aurora P. de Camargo | R Arael Pompeu Filho, nº360 – Pq Alvorada |
| 5 | EM Bernardina C. de Almeida | Rua Eulália Pires, nº370 - Vila Almeida |
| 6 | EM Clarice Bastos Rosa | R João Vicente Ferreira, 6575-Jd Maracanã |
| 7 | EM Cor. Firmino V.de Matos | R Nina Gomes da Silva, s/nº - D do Guassu – |
| 8 | EM Dr Camilo H. da Silva | Linha do Barreirinho, Km4 - D do Guassu – |
| 9 | EM Etalivio Penzo | Rua S30, nº230 – Parque das Nações II |
| 10 | EM Fazenda Miya – Pólo | Fazenda Miya – Distrito do Guassu |
| 11 | EM Fazenda Miya 2 - Extensão | Fazenda Mimoso – Distrito do Guassu |
| 12 | EM Franklin Luiz Azambuja | Rua Manoel Rasselen, nº195 - BNH 4º Plano |
| 13 | EM Frei Eucário | R Continental, nº5075 - Jardim dos Estados |
| 14 | EM Geraldino Neves Corrêa – Pólo | Rodovia MS 162, 741 - Distrito de Picadinha |
| 15 | EM Geraldino Neves Corrêa - Extensão | Rod. MS 162 (Sala Morosina C. T. Martins) |
| 16 | EM Ind. Francisco Meireles | Rod. Dourados/Itaporã, Km 2 - Missão Caiuá |
| 17 | EM Indígena Agustinho | Rodovia Dourados/Itahum - Aldeia Bororó |
| 18 | EM Indígena Araporã | Rod. Dourados/Itaporã, Km 5 - Aldeia Bororó |
| 19 | EM Ind. Lacui'i Roque Isnard | Aldeia Bororó |
| 20 | EM Ind. Pa'i Chiquito – | Aldeia Pananbuzinho - Distrito do Panambi |
| 21 | EM Ind. Ramão Martins | Rod. Dourados/Itaporã – Res. Ind. Jaguapiru |
| 22 | EM Ind.TengatuMarangatu – Polo e Extensões | Rod. Dourados/Itaporã, Km 5-Res. Jaguapiru |
| 23 | EM Izabel MuzziFioravanti | Rua Maria da Glória, nº890 - Vila Industrial |
| 24 | EM Januario Pereira de Araújo | Rua Alpes, nº348 – Jardim Itália |
| 25 | EM Joaquim Murtinho | R Onofre P. de Matos, nº1842 – JD.Central |
| 26 | EM José Eduardo C. Estolano | Rua Paraguai, s/nº - Itahum |



| | | |
|----|--------------------------------|-----------------------------------------------|
| 27 | EM Laudemira C. de Melo | Rua Ayrton Sena, nº350 - Jardim Santa Maria |
| 28 | EM Lóide Bonfim Andrade | R Maria de Carvalho, nº560 - JD Água Boa |
| 29 | EM Mª da Rosa A. S. Câmara | R Joaquim T. Alves, nº710 - Vila Industrial |
| 30 | EM Neil Fioravante – CAIC | R. Josué G. Pires, 2400-PQ Nova Dourados |
| 31 | EM Padre Anchieta | Rua São Paulo, s/nº - Vila Formosa |
| 32 | EM Pedro Palhano | Rua Suécia, s/nº - Jardim Europa |
| 33 | EM Prefeito Álvaro Brandão | R Filomeno João Pires, 1460-J. João Paulo II |
| 34 | EM P. Luiz Antônio Gonçalves | R Eurides Pedroso, 1100 -JD Novo Horizonte |
| 35 | EM Prefeito Ruy Gomes | Rua Bahia, s/nº - Distrito de Vila São Pedro |
| 36 | EM Prof Manoel S. de Oliveira | Rua Ponta Grossa, nº3471 - Vila Rosa |
| 37 | EM Prof. Antônio C. de Melo | R José Santos, nº510-P. das Nações II |
| 38 | EM Prof. Avani C. Fehlauer | R José Roberto Teixeira, nº456-JD Florida I |
| 39 | EM Prof. Clori B. de Freitas | Rua Afenas, nº725 - Jardim Jóquei Clube |
| 40 | EM Profª Efantina de Quadros | R General C. Branco, nº1101-JD. Florida II |
| 41 | EM Prof. Elza F.Kintschev Real | Rua Eulália Pires, nº815 - Cohab II |
| 42 | EM Prof. Iria Lucia W. Konzen | Rua Projetada L, s/nº - Parque do Lago II |
| 43 | EM P. Maria da C. Angélica | Rua G3, s/nº - Jardim Guaicurus |
| 44 | EM Sócrates Câmara | Rua Projetada V, nº655 - Canaã I |
| 45 | EM V. Albertina P. de Matos | Rua Izzat Busuan, nº4295 - Vila Mary |
| 46 | EM Weimar Gonçalves Torres | R. Antônio Emilio Figueiredo, 80 - J Climax |
| 47 | EM Dom Aquino Corrêa | Rua Agenor Inocêncio, s/nº - Distrito Panambi |
| 48 | E. Dr. Nelson de Araújo | Rua Ciro Melo, 2621-2689 - Jardim Central |

4.1. As entregas serão realizadas diária, semanal, quinzenal ou mensalmente, conforme solicitação antecipada da Secretaria Municipal de Educação, com as devidas quantidades de cada unidade escolar, onde será atestada pelo Termo de Recebimento, pelo representante da mesma e o fornecedor.

5. DA HABILITAÇÃO DO FORNECEDOR.

5.1. No período e local determinados no preâmbulo deste Edital, os participantes da Chamada Pública N. 01/2020 deverão apresentar 2 (dois) ENVELOPES LACRADOS, contendo, respectivamente, os documentos necessários para a habilitação (Envelope 01) e o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar (Envelope 02).

5.2. Os Fornecedores da Agricultura Familiar poderão comercializar sua produção na forma de Fornecedores Individuais, Grupos Informais e Grupos Formais, de acordo com o art. 27 da Resolução FNDE nº 26/2013

5.3. O FORNECEDOR INDIVIDUAL (agricultor não organizado em grupo) deverá apresentar todos os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

5.3.1. Envelope 01:

I – Cópia da inscrição do Cadastro de Pessoas Física – CPF;

II – Extrato da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) – DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;



III – Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;

IV – Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues, relacionados no Projeto de Venda, são oriundos de produção própria (Anexo III - Declaração de Produção Própria);

V – Declaração de responsabilidade pelo controle do atendimento ao limite individual de venda (Anexo IV - Declaração de Responsabilidade pelo Controle do Atendimento do Limite Individual de Venda);

VI - Certificado de Vistoria do Veículo, para os produtos refrigerados devidamente compatível com as características do alimento a ser transportado.

5.3.2. Envelope 02:

Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar, com assinatura do agricultor participante (**Anexo V – Projeto de Venda**).

5.4. O **GRUPO INFORMAL** (agricultores organizados em grupo) deverá apresentar todos os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

5.4.1. Envelope 01

- I. Cópia de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) de cada agricultor familiar participante;
- II. Extrato da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) – DAP Física de cada agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;
- III. Prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;
- IV. Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos agricultores familiares relacionados no Projeto de Venda (Anexo III - Declaração de Produção Própria);
- V. Declaração de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda (**Anexo IV - Declaração de Responsabilidade pelo Controle do Atendimento do Limite Individual de Venda**).

5.4.2. Envelope 02:

Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar constando o CPF, o número da DAP física e a assinatura de todos os Agricultores Familiares participantes (Anexo V – Projeto de Venda).

5.5. O **GRUPO FORMAL** (cooperativas e associações de agricultores familiares devidamente formalizadas) deverá apresentar todos os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

5.5.1. Envelope 01:

- I – Cópia de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;



II – Extrato da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) – DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias;

III – Cópia do comprovante de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);

IV – Cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;

V – Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados relacionados no Projeto de Venda (Anexo III - Declaração de Produção Própria);

VI – Declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de vendas de seus cooperados/associados (Anexo IV - Declaração de Responsabilidade pelo Controle do Atendimento do Limite Individual de Venda dos Cooperados/Associados);;

VII – Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.

5.5.2. Envelope 02:

Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar com assinatura do representante legal da associação ou cooperativa (Anexo V – Projeto de Venda).

5.6. Para produto manipulado/processado da agricultura familiar, deverá ser apresentado, juntamente com a documentação de habilitação, o alvará sanitário do local onde o produto é processado/manipulado. No caso de processamento por terceiros, além do alvará sanitário, deverá ser apresentado o contrato firmado entre os agricultores produtores e a empresa terceirizada, a qual deverá manter atualizado todos os registros com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ANVISA, registro estadual e municipal, quando necessários, em relação ao produto processado.

5.7. O(s) projeto(s) de venda a ser(em) contratado(s) será(ão) selecionado(s) conforme critérios estabelecidos pelo art. 25 da Resolução FNDE nº 26/2013.

5.8. Devem constar nos Projetos de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar o nome, o CPF e nº da DAP Física de cada agricultor familiar fornecedor, quando se tratar de Fornecedor Individual ou Grupo Informal, e o CNPJ e DAP jurídica da organização produtiva quando se tratar de Grupo Formal.

5.9. A sessão pública, para análise dos documentos de habilitação e dos projetos de venda dos proponentes que serão apresentados e julgados, deverá ser registrada em ata, durante a apresentação dos projetos, conforme determina o preâmbulo deste Edital.

6. DOS DEVERES DA CONTRATADA

6.1. São obrigações da Contratada:



- I. O fornecer os gêneros alimentícios de forma contínua, conforme o disposto no padrão de identidade e qualidade estabelecida na legislação vigente e as especificações técnicas elaboradas pela Secretaria Municipal de Educação;
- II. O fornecer os gêneros alimentícios nos preços estabelecidos neste processo a partir da data de assinatura do contrato que ocorrerá em até 05 (Cinco) dias do resultado apurado deste Edital;
- III. O fornecer os gêneros alimentícios para os Centros de Educação Infantil Municipal, Escolas Municipais Indígenas;
- IV. Apresentar declaração de que os gêneros alimentícios entregues são produzidos pelos próprios agricultores familiares nos projetos de venda, conforme artigo 27, Resolução CD/FNDE nº 026/2013 e Resolução/CD/FNDE nº 04 de 02 de abril de 2015.
- V. Acusar o recebimento da nota de empenho;
- VI. Entregar o produto no prazo, no local e nas condições exigidas neste Termo de Referência.
- VII. Após a entrega do produto, emitir Nota Fiscal com a mesma descrição constante na Nota de Empenho;

7. DOS DEVERES DA CONTRATANTE

- a) Além das obrigações resultantes da observância da Lei 8.666/93, são obrigações da Contratante: Efetuar o pagamento no tempo, lugar e forma estabelecidos no contrato.
- b) Proporcionar todas as facilidades que lhe couber, para que a execução do objeto contratado seja executado na forma estabelecida no Termo de Referência.
- c) Notificar, por escrito, a CONTRATADA quaisquer irregularidades encontradas na prestação do fornecimento.
- d) Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATADA.
- e) Aplicar, se for o caso, as sanções administrativas e penalidades regulamentares e contratuais.
- f) Acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato, bem como atestar na Nota Fiscal/Fatura.

8. DAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO E ENTREGA

- 10.1. Os produtos deverão ser entregues devidamente identificados acondicionados em embalagens lacradas e em perfeitas condições para o armazenamento, sendo que, a falta do mesmo implicará no não recebimento destes por parte da Comissão de Recebimento;
- 10.2. O veículo que será utilizado para o transporte dos produtos deverá estar em perfeitas condições de higiene e limpeza;
- 10.3. Os produtos não deverão ser transportados com outros que não sejam produtos alimentícios, preservando assim suas características e evitando o risco de contaminação;
- 10.4. Os produtos deverão ser entregues conforme cronograma fornecido pela Secretaria solicitante e Unidades de Ensino, de forma parcelada;
- 10.5. Os produtos entregues deverão ser de boa qualidade e estar em perfeitas condições de consumo, caso contrário no ato da entrega serão devolvidos para troca; imediatamente que deverá ocorrer em no máximo 24 hs;
- 10.6. em caso de impossibilidade de fornecimento do item solicitado, deve o fornecedor comunicar a Secretaria ou Unidade de Ensino requisitante com antecedência mínima de 05 (cinco) dias da data de entrega.

9. DA VIGÊNCIA



- a. A vigência do contratual será contada a partir da data da sua assinatura, com vigência de 12 meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

10. DA ENTREGA E ACEITAÇÃO DO OBJETO.

- 10.1. Os produtos devem ser acondicionados, obrigatoriamente, de forma adequada e resistente, não sendo admitidos os produtos que estejam em desacordo ou conflitante com quaisquer especificações descritas na Proposta de Preços. Os materiais recusados pelo contratante deverão ser substituídos automaticamente, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contados da data de Notificação, correndo por conta do fornecedor as despesas de devolução dos materiais recusados.
- 10.2. - Os produtos serão solicitados de forma parcelada, conforme a emissão da AF - Autorização de Fornecimento emitida pela Secretaria Contratante, os quais deverão ser entregues em até 02 (dois) dias úteis, contados do recebimento da referida autorização;
- 10.3. - **Quando da entrega dos itens, a Contratada deverá, obrigatoriamente, encaminhar os seguintes documentos:**
 - a) **03 (três) vias da AF (Autorização de Fornecimento)** encaminhada pela Contratante, que deverão estar devidamente assinadas pela empresa em local apropriado;
 - b) **Nota fiscal** gerada pelo fornecimento das quantidades de materiais entregues solicitados na AF. Caso a quantidade entregue seja menor da requerida na AF pela Contratante, a Contratada deverá informar por escrito, os motivos de não entrega dos materiais solicitados, os quais serão analisados pela Secretaria requerente e posteriormente será informado à mesma sobre a decisão;
 - c) **Certidões Negativas de Débitos:** da União (Secretaria de Receita Federal, INSS e FGTS), do Estado e Município (IPTU e ISS).
 - d) **Termos de recebimento,** devidamente assinado pelo representante da unidade escolar, no momento da entrega.

11. DO PAGAMENTO

- 11.1. – O pagamento, decorrente do fornecimento do objeto desta licitação, será efetuado mediante crédito em conta corrente, no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do recebimento definitivo do produto e após a apresentação da respectiva documentação fiscal, devidamente atestada pelo setor competente, conforme dispõe o Art. 40, inciso XIV, alínea “a”, combinado com o Art. 73, inciso II, alínea “b”, da Lei nº. 8.666/93 e alterações;

12. DA CONTRATAÇÃO

- 12.1. – Homologado o resultado da Chamada Pública será formalizada o Contrato onde constarão os preços a serem praticados, as fornecedoras e o prazo de entregas.
- 12.2. - A Prefeitura Municipal de Dourados/MS convocará formalmente as fornecedoras, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, informando o local, dia e hora para a reunião e assinatura do Contrato.
 - a. – O prazo acima citado poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando, durante o seu transcurso, for solicitado pela fornecedora convocada, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Prefeitura Municipal de Dourados/MS.
 - b. – Colhidas as assinaturas, o Órgão responsável providenciará a imediata publicação o extrato no Diário Oficial do Município e estará disponível no site oficial da Prefeitura



Municipal de Dourados/MS (www.dourados.ms.gov.br).

- c. – Caso a fornecedora primeira classificada, após convocação, não comparecer ou recusar assinar o Contrato, sem prejuízo das cominações a ele previstas neste Termo de Referência, a Prefeitura Municipal de Dourados/MS convocará as demais participantes, na ordem de classificação, mantido o preço da primeira classificada na licitação.
- d. – Decorridos 60 (sessenta) dias da ata de entrega das propostas, sem que haja convocação para a assinatura do Contrato, as licitantes estarão liberadas dos compromissos assumidos.

12.7. – A licitante vencedora não poderá subcontratar, subempreitar, ceder ou transferir, total ou parcialmente o objeto da presente licitação, sem anuência do Município.

13. – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

13.00 – Secretaria Municipal de Educação – SEMED

33.90.30.00 – Material de consumo

12.306.104 – Programa de Aprimoramento e Oferta de ensino de qualidade

2063- Natureza da despesa – Programa de Alimentação Escolar

115051 – Transf.Refer.Prog.Nac.Alim.Escolar - PNAE

14. DA GESTÃO DO CONTRATO

14.1. Nos termos do art. 67 da Lei Federal nº 8.666/93, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

14.2 A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei Federal nº 8.666/93.

14.3 O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

15 DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 A presente Chamada Pública poderá ser obtida na sede da Secretaria Municipal de Educação situada na Rua Coronel Ponciano nº 1.700 Parque dos Jequitibás – Dourados –MS, no Setor de Licitação, no horário de 7:30 às 13:30 e/ou no Diário Oficial do Município.

15.2 Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto da legislação sanitária (federal, estadual ou municipal) específica para os alimentos de origem animal e vegetal.

15.3 O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP/Ano/Entidade Executora, e obedecerá as seguintes regras:

I – Para a comercialização com fornecedores individuais e grupos informais, os contratos individuais firmados deverão respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP/Ano/EEx.



II – Para comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula: **Valor máximo a ser contratado = número de agricultores familiares inscritos na DAP jurídica x R\$ 20.000,00.**

15.4. Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à sua publicação, que possam vir a prejudicar o processo e/ou por determinação legal ou judicial, ou ainda por decisão da Unidade Executora, poderá haver:

I. Adiamento do processo;

II. Revogação desta Chamada Pública ou sua modificação no todo ou em parte.

15.5. A participação de qualquer proponente nesta Chamada Pública implica a aceitação tácita, incondicional, irrevogável e irretratável dos seus termos, regras e condições, assim como dos seus anexos.

15.6. A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um **Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar** que estabelecerá com clareza e precisão as condições para a sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da chamada pública e da proposta a que se vinculam, bem como do Capítulo III – Dos Contratos, da Lei 8.666/1993.

15.7. O proponente deverá apresentar os documentos originais solicitados no envelope 1 no ato da assinatura do contrato.

16 DA RESPONSABILIDADE PELA ELABORAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA

16.1. Por fim registra-se que o presente Termo de Referência foi elaborado pela servidora Cristiane Sanches Sisto, matrícula funcional nº 114763414-2, na qual ratifica as informações nele contidas atestando sua veracidade. Assina ainda, conjuntamente, a nutricionista da Secretaria Municipal de Educação, responsável pelo cardápio e pelas quantidades solicitadas.

Cristiane Sanches Sisto
Contadora

Danielly de Oliveira Santos Moreira
Nutricionista

17 DA AUTORIZAÇÃO

17.1. Aprovo o presente Termo e autorizo o encaminhamento para abertura do processo licitatório.

Dourados, 28 de fevereiro de 2020.

UPIRAN JORGE GONÇALVES DA SILVA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



18. DA JUSTIFICATIVA

Por meio do Programa de Alimentação Escolar, a Secretaria Municipal de Educação de Dourados/MS, atende atualmente 30.413 alunos (censo 2018) distribuídos nos atendimentos de Creches, Pré-Escola, Educação Infantil e Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, sendo que a entrega e o preparo dos alimentos ocorrem diretamente em cada unidade de ensino. A Resolução/CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009-art. 18 e a Lei 11.947, de 16 de junho de 2009-art. 14 preconiza que do total dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento à Educação (FNDE), no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no mínimo 30%(trinta por cento) deverá ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações. Dentre as diretrizes estão:

- 1) O emprego de uma alimentação saudável e adequada, como uso de alimentos variados, seguros e que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares locais;
- 2) O apoio ao desenvolvimento sustentável com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar.

Assim, a obtenção de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações visa promover a melhoria da qualidade da alimentação nas Instituições Educacionais do município de Dourados, bem como criar oportunidades de geração de renda que poderão beneficiar famílias agricultoras, estimular a permanência do agricultor no campo, valorizar a produção local/regional e fomentar o desenvolvimento agrário sustentável.

Finalmente, salientamos que a aquisição de gêneros alimentícios por meio de Chamada Pública com a contratação direta de Cooperativas e/ou Associações está de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Resolução/CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, Lei nº11.947, 2009, RDC nº 216, de 2004, dentre outras que tratam das ações relativas à oferta de alimentação para coletividade.

A presente aquisição visa o fornecimento de alimentos variados e seguros, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento saudável dos alunos matriculados nas Unidades de Ensino do município de Dourados/MS, garantindo melhoria do rendimento escolar e segurança alimentar e nutricional, bem como, condições de saúde àqueles que necessitem de atenção específica e



em vulnerabilidade social, com acesso igualitário, respeitando as diferenças biológicas entre as faixas etárias.

Dourados, 28 de fevereiro de 2020

UPIRAN JORGE GONÇALVES DA SILVA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO